



Curso: Arquitetura e Urbanismo

Equipe:

Professor Coordenador/Orientador: Msc José Romero Rodrigues de Andrade

Pesquisadores: Sandra Sereide Ferreira de Souza - UFCG
Audy Nunes Bezerra Filho - UFCG

Alunos: José Ewerton Ferreira Elvidio
Marco Antônio Barros de Souza
Mariana Coelho Gama Santos
Jéssica Tereza de Alencar Mendes
Rayla Cabral Tavares Marinho
João Arthur Souza Rodrigues
Karitas Valeska B. Batista

PEDRA DE SANTO ANTÔNIO: ARQUITETURA E TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO DE FAGUNDES, PB

Relatório de Pesquisa

**Campina Grande-PB
2013**

JOSÉ ROMERO RODRIGUES DE ANDRADE

**PEDRA DE SANTO ANTÔNIO: ARQUITETURA E TURISMO
PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO –
FAGUNDES-PB**

Relatório de Pesquisa apresentado ao Núcleo de Pesquisa e de Extensão (Nupex) do Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (Cesed) de acordo com o que preconiza o regulamento.

Campina Grande-PB
2013

RESUMO

Nos dias atuais, o Turismo Religioso é um dos segmentos que mais cresce no mundo, principalmente no Brasil, envolvendo economia, cultura, políticas sociais e ambientais de um destino turístico. Segundo o Ministério do Turismo, o turismo religioso está inserido no segmento do turismo cultural, o que gera amplas oportunidades para desenvolver roteiros adaptados a diversos gostos e necessidades, tanto do turista nacional quanto do estrangeiro. No Estado da Paraíba existem muitos locais onde o potencial para se desenvolver o turismo religioso é expressivo, mas são pouco divulgados, e conhecidos apenas, regionalmente. É o caso do Município de Fagundes-PB. Diante dessa abordagem contextual, percebe-se a necessidade da realização de estudos visando melhor conhecer a localidade para que se possam conhecer as motivações dos visitantes, a infraestrutura arquitetônica e turística disponível, assim como a receptividade da comunidade para com os turistas. Para responder a essa necessidade, este estudo teve como principal objetivo analisar a viabilidade dos acessos integrados aos aspectos paisagísticos e as formas de utilização pelos turistas e moradores locais da Pedra de Antônio no Município de Fagundes-PB. Quanto à metodologia, foi utilizada pesquisa descritiva exploratória com utilização do instrumento questionário. O público-alvo da pesquisa foi composto por cem pessoas denominadas de Romeiros (turistas que visitaram a Pedra de Santo Antônio no Município de Fagundes na Paraíba) nos mais diversos segmentos sociais. A abordagem aos romeiros deu-se por acessibilidade, com dados coletados durante o mês de Junho de 2013. Após a coleta, os dados foram transcritos e posteriormente realizada uma análise qualitativa referente à opinião dos participantes da pesquisa. Os dados foram processados e tabulados eletronicamente e os resultados apresentados de forma gráfica na redação da pesquisa. No que se referem aos resultados, os pesquisados são de maioria católica, a infraestrutura da cidade é o aspecto mais negativo, neste item se insere ausência de capela para os romeiros, contudo, os entrevistados afirmaram que a Pedra possui enfoque arquitetônico, contemplativo e religioso de destaque. Como conclusão, pode-se afirmar que a Pedra de Santo Antônio, localizada no Município de Fagundes é considerada um produto turístico inserido no calendário Paraibano e é um dos locais de visitação turística contemplativa, sustentável e religiosa do Estado.

Palavras-chave: Turismo. Turismo Religioso. Arquitetura Contemplativa

ABSTRACT

Nowadays , Religious Tourism is one of the fastest growing in the world , especially in Brazil , involving economics, culture , social and environmental policies in a tourist destination segments . According to the ministry of tourism, religious tourism is embedded in the cultural tourism segment, which generates ample opportunities to develop roadmaps tailored to different tastes and needs of both domestic as tourists from abroad. In the state of Paraíba there are many places where the potential to develop religious tourism is significant , but are little known , and known only regionally . This is the case of the Municipality of Fagundes -PB . Given this contextual approach, one realizes the need to conduct studies to better understand the location so that they can understand the motivations of visitors , architectural and tourist infrastructure available , as well as the receptivity of the community to tourists . To answer this need, this study aimed to examine the feasibility of integrated landscape features to access and forms used by tourists and locals of Stone in the municipality of Antônio Fagundes -PB . As for methodology, descriptive exploratory research with use of the questionnaire instrument was used . The target audience of the survey was composed of one hundred people called the Pilgrims (tourists who visited the Rock of Santo Antônio Fagundes in the city of Paraíba) in various social segments . The approach to the pilgrims gave up accessibility, with data collected during the month of June 2013. After collection, the data were transcribed and subsequently performed a qualitative analysis for the opinion of the respondents . Data were processed and tabulated and the results presented graphically in the writing of research. In referring to the results, respondents are overwhelmingly Catholic, the infrastructure of the city is the most negative aspect, this item fits absence of chapel for pilgrims , however , respondents stated that Stone has architectural , contemplative and religious focus prominent . In conclusion, one can say that the Stone of St. Anthony, located in the municipality of Fagundes is considered a tourism product inserted in the calendar of Paraíba and is one of the local tourist visitation contemplative, sustainable and religious state.

Keywords : Tourism . Religious Tourism. Architecture Contemplative

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
1. Objetivos.....	08
1.1 Geral.....	08
1.2 Específicos.....	08
1.3 Justificativa.....	08
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1 Turismo.....	11
2.1.1 Turismo Sustentável.....	12
2.1.2 Turismo Religioso.....	14
2.2 Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo Religioso da Pedra de Santo Antonio, Fagundes-PB.....	15
2.3 O Município de Fagundes e a Pedra de Santo Antonio.....	17
3. METODOLOGIA.....	19
4.RESULTADOS.....	20
5. CONCLUSÃO.....	27
REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, o Turismo Religioso é um dos segmentos que mais cresce no mundo, principalmente no Brasil, envolvendo economia, cultura, políticas sociais e ambientais de um destino turístico. Segundo o Ministério do Turismo, o turismo religioso está inserido no segmento do turismo cultural, o que gera amplas oportunidades para desenvolver roteiros adaptados a diversos gostos e necessidades, tanto do turista nacional quanto do estrangeiro. E, pode-se afirmar que é um tipo de segmento turístico que envolve um grande movimento de pessoas, que se deslocam de seu local de origem motivados pela fé para outro destino permanecendo alguns dias gerando renda local, tendo em vista que esses turistas religiosos, romeiros e peregrinos são consumidores de bens e serviços.

Com base nesse enfoque, o Ministério do Turismo assegura que fazem parte também dessa modalidade de turismo espaços destinados à apresentação ou contemplação de bens materiais e imateriais, manifestações como música, gastronomia, artes visuais e cênicas, festas e celebrações. Os eventos culturais englobam as manifestações temporárias, enquadradas ou não na definição de patrimônio, incluindo-se nessa categoria os eventos gastronômicos, religiosos, musicais, de dança, de teatro, de cinema, exposições de arte, de artesanato e outros.

De acordo com a EMBRATUR (Empresa Brasileira de Turismo), o Turismo Religioso configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas. No Brasil, o turismo religioso é aquele motivado pela fé popular, realizado em locais de importância religiosa ou em períodos estabelecidos, geralmente para homenagear uma figura sacra como santos e padroeiros, agradecer preces atendidas e, até mesmo, pagar penitências.

Por todo o mundo, cidades com características religiosas atraem visitantes em busca de experiências ligadas à fé, religiosidade e à esperança, porém, o que motiva os turistas de cunho religioso é, essencialmente, a necessidade de estar em locais onde a fé apresenta mais intensidade. Existem diferentes tipos de viagem com motivos religiosos, como a Romaria, na qual os romeiros vão aos destinos sagrados apenas para conhecer a religião e o local, a Peregrinação que consiste em cumprir promessas ou votos de

divindade, e as viagens de Penitência ou de Reparação, onde o viajante busca se redimir de culpas ou pecados.

No âmbito global, existem lugares bem procurados pelos peregrinos, dentre os quais têm destaque o Vaticano onde se encontra a Basílica de São Pedro, Lourdes, o Santuário de Fátima localizado na cova de iria, um dos mais importantes Santuários Marianos do mundo, Jerusalém onde aconteceram os momentos mais fortes da vida de Jesus Cristo e o Caminho de Santiago de Compostela, reconhecido pela UNESCO como o primeiro itinerário Cultural Europeu da Humanidade.

No contexto nacional, existem diversos eventos religiosos, procissões, encenações, devoções populares, festas de padroeiros, encontros religiosos, locais de grande valor espiritual, templos e igrejas tombadas pelo patrimônio histórico cultural bem como as muitas cidades históricas espalhadas por todo país.

Ainda no enfoque nacional, tem-se a Região Nordeste, composta por inúmeros tem santuários, ou seja, lugares onde o grande marco é a fé, igrejas, procissões, festas de padroeiras manifestações religiosas de romarias e peregrinações. Diante de várias pesquisas em busca do religioso nordestino, percebe-se como é valioso o turismo religioso nesta região.

No enfoque local, as cidades que recebem o Turista Religioso devem estar preparadas para recebê-los suprimindo suas necessidades, oferecendo uma boa infraestrutura, como também adequações no âmbito das necessidades especiais, não desprezando a oferta de diversas opções culturais.

No Estado da Paraíba existem muitos locais onde o potencial para se desenvolver o turismo religioso é expressivo, mas são pouco divulgados, e conhecidos apenas, regionalmente. É o caso do Município de Fagundes-PB, localizado na Serra de Bodopitá, no Planalto da Borborema. Fagundes tem como principal ponto turístico a Pedra de Santo Antônio, visitada por turistas e romeiros durante o ano todo, notadamente no mês de Junho. Além das belezas naturais, a região transformou-se num dos mais disputados pontos de peregrinação religiosa do Nordeste, e tudo por causa da Pedra de Santo Antônio. A peregrinação tem início quando os devotos sobem a serra a pé, cobrindo quase dois quilômetros para obter curas de enfermidades, fazer pedidos e retribuir graças concretizadas.

Diante dessa abordagem contextual, percebe-se a necessidade da realização de estudos visando melhor conhecer a localidade para que se possam conhecer as

motivações dos visitantes, a infraestrutura arquitetônica e turística disponível assim como a receptividade da comunidade para com os turistas.

Além deste item introdutório, este relatório apresenta na sequência objetivos pretendidos alcançar, justificativa que respalda a escolha da temática para estudo, a fundamentação teórica com foco nos catedráticos que enfocam a temática, a metodologia utilizada para a realização do estudo, os resultados da pesquisa, assim como as considerações do relatório de pesquisa e as referências bibliográficas consultadas.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Geral

Analisar a viabilidade dos acessos integrados aos aspectos paisagísticos e as formas de utilização pelos turistas e moradores locais da Pedra de Antônio no Município de Fagundes-PB.

1.2.2 Específicos

1. Diagnosticar a área da Pedra de Santo Antônio para a melhoria da utilização dos turistas com conforto arquitetônico e qualidade na prestação dos serviços;
2. Identificar o perfil dos turistas frequentadores da área da Pedra de Santo Antônio,
3. Revelar o processo de urbanização na área da Pedra de Santo Antônio ressaltando revitalização e traçando metas para atender as necessidades pesquisadas do público alvo e ;
4. Revelar a satisfação dos turistas e moradores da cidade de Fagundes na utilização e nas visitas à área da Pedra de Santo Antônio.

1.3 JUSTIFICATIVA

Parte-se da premissa de que a atividade turística é uma das que mais apresentou crescimento no mundo nos últimos anos. Pode ser compreendida como uma atividade complexa que se originou pela necessidade de deslocamento das populações dentro do

espaço físico mundial. Essa compreensão difere do conceito de viagem, que implica apenas deslocamento.

Sendo assim, é pertinente analisar as formas e interfaces que envolvem o planejamento do turismo nos contextos social, cultural, ambiental e sustentável de uma sociedade. Surge dessa forma, a necessidade de melhorar as relações sociais da população sem perder a identidade cultural e a preservação do meio ambiente.

Segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo) a taxa de crescimento do turismo é de 4% a 5% ao ano, gerando uma receita de U\$\$ 4,4 trilhões, com um faturamento que supera 10,9% do PIB mundial.

No que se refere ao turismo direcionado à religiosidade, de início passou por certa resistência quanto a sua existência, já nos dias atuais é aceito pela Igreja Católica que recomenda que se criem Pastorais do Turismo, como foi externalizado em 2007 pelo Papa Bento XVI na V Conferência Geral do Episcopado de Aparecida.

No Brasil, segundo o Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2000) 73,6% da população professa a fé católica apostólica romana, o que representa aproximadamente 125 milhões de pessoas, sendo a prática de visitar lugares ligados à fé católica muito difundida no país. Considerando-se ainda que o Brasil é um dos países mais católicos do mundo, pode-se calcular 125 milhões de visitantes potenciais de santuários, de festas religiosas e participantes de outras manifestações da fé católica.

Aclarando-se além do enfoque exposto, no contexto atual e também histórico a religião permeia quase todas as esferas da sociedade, com influências na fé cristã, pode-se afirmar que o turismo também se inclui nas atividades que recebem influências da religião, assim como o surgimento das cidades, a evolução das sociedades, o cotidiano do homem e a cultura, de um modo geral, recebem influências da religião.

Neste contexto, é possível assegurar que as atuais lideranças da Igreja Católica percebem efeitos positivos no turismo, percebendo-o como um novo campo missionário, uma nova possibilidade de evangelizar. A pedra de Santo Antônio, localizada no Município de Fagundes é considerado um produto turístico inserido no calendário Paraibano é um dos locais de visitação turística contemplativa, sustentável e religiosa do Estado.

Além das belezas naturais, a região transformou-se num dos mais disputados pontos de peregrinação religiosa do Nordeste, em virtude, especialmente, à Pedra de Santo Antônio. A peregrinação tem início quando os devotos sobem a serra a pé,

cobrindo quase dois quilômetros para obter curas de enfermidades, fazer pedidos e retribuir graças concretizadas. Os fiéis garantem que, uma vez realizado o sacrifício, no ano seguinte é casamento na certa. Não é à toa que a região ganhou status de milagrosa, graças à aparição inexplicável da imagem do santo. Reza a lenda que ela foi encontrada numa fenda da Pedra por migrantes escravos no Século XIX, vindos de Pernambuco. Por três vezes, a imagem foi transferida para a Igreja de Fagundes, mas sempre desaparecia misteriosamente dias depois, tornando a ser encontrada em seu local de origem. No terceiro desaparecimento, a pequena passagem na Pedra tornou-se de difícil acesso e a imagem nunca mais foi vista.

Em 1904, foi construída uma igrejinha no lugar, com uma estátua de Santo Antônio. A partir daí, começaram as romarias que ocorrem até os dias atuais. A cada ano, é cada vez maior o número de fiéis que visitam o templo no mês de junho. E, são essas visitas por motivação religiosa que originaram a necessidade mudanças significativas na cidade de Fagundes como estabelecimentos de hospedagem e alimentação, rotas, caminhos ou circuitos de peregrinação, guias turísticos, além de permitir trocas de experiências entre os turistas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Turismo

O Turismo é hoje um excelente produto de mercado, sendo uma das atividades econômicas que mais crescem no Brasil e no mundo, gerando divisas e fazendo circular riquezas. Todavia, esse fenômeno deve ser bem estruturado como prática social, favorecendo uma harmonia eficaz entre população local, destinos turísticos, serviços turísticos e turistas em geral, visando com que toda atividade seja desenvolvida de forma sustentável e traga rentabilidade ao destino turístico.

Segundo a OMT – Organização Mundial de Turismo (2000) o World Travel Tourism Council – WTTC o turismo é uma atividade rentável, responsável por cerca de 10% do PIB mundial.

O turismo ocupa na sociedade moderna uma posição especial, pois, quando conduzido com planejamento, é capaz de gerar uma série de benefícios, como emprego e renda, integração cultural, preservação ambiental com beneficiamento e manutenção de atrativos turísticos, projeção da localidade e crescimento econômico na comunidade.

Conforme evidencia Oliveira (2000, p. 31), o turismo é uma atividade própria de sociedades de consumo, combinada por ações públicas e privadas, exigindo investimentos financeiros e tecnológicos no fornecimento de bens e serviços aos turistas, objetivando, com isso, possibilitar o desenvolvimento econômico, político, social e cultural da sociedade envolvida. Desse modo, para a realização da atividade turística é necessário que ocorram deslocamentos por parte de pessoas, logo, precisa-se da atuação do visitante. “Para propósitos estatísticos, o termo visitante descreve a pessoa que visita um país que não seja o de sua residência, por qualquer motivo, e que não venha a exercer ocupação remunerada” (ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS *apud* OLIVEIRA, 2000, p. 33).

Na atividade turística as motivações são as mais diversas e envolvem uma série de fatores culturais, sociais e econômicos para a sua realização. “As pessoas viajam em busca de paz, pela necessidade do reencontro com a natureza (...) viajam atraídas pelos contrastes geográficos pelos valores históricos, por maior ingresso de recursos financeiros e porque cada vez mais dispõem de mais tempo livre (...) outras viajam por questões culturais (conhecer museus, locais históricos), por fatores religiosos, visitas a parentes, para participar de eventos (congressos, feiras, exposições) ou por competição

esportiva e até mesmo para tratamento de saúde” (idem, p. 38). As viagens e o turismo agregaram-se a um vasto elenco de evidências que permitem identificar o novo fenômeno da globalização, entre eles a dos mercados financeiros, o mundo digitalizado e articulado em redes, por meio dos serviços de telecomunicação, as marcas comerciais de bens mundiais, e a presença de expansão de tais fluxos turísticos é ter atraído a esta rede de conexões regiões antes arredias e isoladas (WAINBERG, 2003, p.73).

Um dos segmentos do turismo com destaque na atualidade é o turismo com foco na sustentabilidade e surge como alternativa ao turismo de massa, pois tem a preocupação com a quantidade de pessoas que irão visitar as regiões receptoras. Neste sentido, o planejamento e a gestão do turismo devem estar atentos às questões ambientais, culturais e sociais, buscando minimizar os impactos da atividade e, fazendo com que os moradores locais estejam inseridos economicamente e socialmente.

Na atualidade o turismo de natureza e o ecoturismo são considerados modalidades de turismo que são mais sustentáveis, pois se desenvolvem em harmonia com o local. Contudo, o turismo de forma sustentável deve ser desenvolvido por todos, pois o não atendimento a essa nova realidade fará com que muitos destinos e empreendimentos estejam condenados economicamente, pois tendo em vista que perderão sua atratividade.

2.1.1 Turismo Sustentável

O desenvolvimento sustentável é um processo orientado que contempla uma gestão global dos recursos com o objetivo de assegurar sua durabilidade, permitindo conservar nosso capital natural e cultural, incluindo as áreas protegidas. Sendo o turismo um poderoso instrumento de desenvolvimento, pode e deve participar ativamente na estratégia de desenvolvimento sustentável. Uma boa gestão do turismo exige garantir a sustentabilidade dos recursos dos quais depende.

As estratégias que podem ser seguidas para se obter o desenvolvimento sustentável no turismo podem ser definidas em cada caso, e são profundamente dinâmicas, pois devem levar em consideração a realidade local. No entanto, existem alguns aspectos que devem ser destacados e que constituem traços comuns de qualquer ação bem-sucedida:

- ✓ Antes de tudo, é necessário conhecer em profundidade o espaço socioeconômico no qual se pretende desenvolver o turismo, para se

conhecerem suas características atuais e potenciais, e sua real capacidade de absorver um eventual fluxo de visitantes;

- ✓ O planejamento deve ser integral, incluindo os diferentes aspectos que envolvem o turismo: econômicos, ambientais, culturais e territoriais;
- ✓ Deve haver perspectiva de que será necessária alguma modificação da legislação para que se adapte às novas ideias que permeiam o debate relativo ao meio ambiente;
- ✓ Devem-se conceder incentivos fiscais em apoio a iniciativas de empresas ou instituições, que beneficiem o meio ambiente.

Diante desse enfoque, é notório, que o impacto do turismo sobre o meio ambiente é inevitável, mesmo porque, este necessita da apropriação e exploração da natureza para se desenvolver, todavia, tais aspectos poderão ser minimizados se administrados de forma correta.

De acordo com Dias (2003, p. 137),

Com o modelo de desenvolvimento atual, insustentável, a necessidade de mudança torna-se imperiosa, pois se trata de manter a existência do planeta em que vivemos, de modo que as futuras gerações tenham melhor qualidade de vida, ou pelo menos a mesma que possuímos atualmente.

A procura por novas alternativas que impulse a atividade turística limpa está, cada vez mais, atrelada ao esforço em conjunto de toda sociedade, que deverá integrar a responsabilidade de preservação ambiental com o desenvolvimento econômico, deixando de lado à apologia, a geração de lucro a qualquer preço. Tal fato coaduna com as ideias de Dias (op. cit., p. 137) ao afirmar que:

Para atingir a sustentabilidade de um destino turístico é necessário integrar os recursos naturais e culturais num processo de planejamento que estabeleça um desenvolvimento gradual e permanente diferente daquele tradicional, que sacrifica o futuro, privilegiando os ganhos econômicos e financeiros imediatos e sobre uma base tecnológica prejudicial ao meio ambiente.

Segundo Swarbrooke (2000) o turismo sustentável não é apenas proteção ao meio ambiente; ele também está ligado à viabilidade econômica em longo prazo e à justiça social, iniciativas planejadas para alcançar o turismo sustentável trazem benefícios a outros. É, portanto, um campo político, e não apenas teocrático, o turismo

sustentável não pode ser separado do debate mais amplo sobre desenvolvimento sustentável em geral. Há uma necessidade de avaliações mais críticas do pensamento e das técnicas nas áreas do turismo sustentável.

Ao lado do turismo sustentável, o segmento que mais cresce no mundo superando os demais é o turismo religioso, que é uma modalidade do segmento turístico que envolve negócios, empreendimentos e lucros, gerando empregos e renda, criando opções de lazer, lançando cidades como rotas turísticas e impulsionando uma expectativa de melhora da qualidade de vida da própria localidade e sua população, quando bem trabalhado. Porém, em alguns casos, isso não se concretiza satisfatoriamente em virtude do amadorismo com que a atividade é conduzida pelo poder público, por empresários, profissionais do setor e pela comunidade local.

2.1.2 Turismo Religioso

No início do século XX, acreditava-se que quanto mais o mundo absorvesse ciência e erudição, menor seria o papel da religião. De lá para cá, a tecnologia moderna se tornou parte essencial do cotidiano da maioria dos habitantes do planeta e permitiu que até os mais pobres tivessem um grau de informação inimaginável cem anos atrás. Apesar de todas essas mudanças, no início do século XXI o mundo continua inesperadamente místico. O fenômeno é global e no Brasil atinge patamares impressionantes expressivos (KLINTOWITZ, 2001).

Quanto ao fenômeno turístico, este a cada dia se faz mais importante, pois além das possibilidades econômicas que oferece, as pessoas sentem necessidade cada vez maior de fugir do ritmo estressante da vida moderna, levando-os a buscar lugares fora do seu entorno habitual. Segundo a OMT (2001, p.72) a demanda turística é influenciada por diversos fatores e, dentre eles, as crenças ideológicas, religiosas ou políticas, sendo estas variáveis que condicionam a demanda de turismo nas pessoas.

No que se refere ao turismo religioso em si, este não é, necessariamente, um turismo feito por religiosos, místicos, santos populares, devotos e sacerdotes/profissionais de qualquer credo ou confissão religiosa. O adjetivo “religioso” deve ser reconhecido em sua amplitude espiritual e metafísica, embora esteja perigosamente comprometida com a perspectiva cristã – responsável pela sistematização desse significante, no universo do Império Romano e da Igreja Católica.

Portanto, a correta definição para esse tipo de turismo encontra-se num exercício aproximativo. Trata-se de um fazer turístico capaz de manifestar algum dado de religiosidade. E é exatamente na religiosidade – no ato popular de professar o sistema de crenças chamado de Religião – que o Turismo Religioso pode ser comparado às peregrinações e romarias aos lugares sagrados, em momentos também sagrados.

Diante desse contexto, empreende-se que o Turismo Religioso é um tipo de Turismo que influencia o desenvolvimento económico e ambiental do local. É o responsável pela melhoria da qualidade de vida da população local, pelo aumento de postos de trabalho, assim como, da valorização do património cultural, principalmente, de carácter religioso de forma a estes se sustentarem no tempo e no espaço.

Segundo Vieira (2001), as características do Turismo Religioso são a multifuncionalidade das deslocações e a sobreposição das motivações dos turistas-peregrinos. Para este autor no Turismo Religioso tem de haver espaços religiosos e também património cultural-religioso porque são os principais recursos turísticos que têm de ser potencializados,

2.2 Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo Religioso da Pedra de Santo Antonio – Fagundes-PB

Lugares de prática religiosa são espaços, lugares, localidades, acidentes geográficos, construções, monumentos e outros *locais* privilegiados para a experiência do sagrado, do transcendente. Há lugares em que a experiência místico-religiosa se dá em um acidente geográfico (rio, monte, lago, gruta). Há também destinos de peregrinação e festividades. Incluem-se ainda nestes lugares de prática religiosa os lugares de culto ou reverência aos mortos (cemitérios, necrópoles, túmulos, catacumbas) e os tempos, os lugares e as crenças.

No que se refere à arquitetura religiosa, esta traz em sua estrutura a materialização destes mitos de modo que se torne visível e construído na pedra, além disso, a própria estrutura arquitetônica possuía, de acordo com os antigos, uma origem mítica que a legitima enquanto morada divina. O “Tratado de Arquitetura”, (Séc. I a.C.) escrito por Vitruvius, traz com grande maestria esta relação entre mito e a arquitetura religiosa, bem como a origem mítica da mesma.

A arquitetura religiosa sempre foi alvo de estudo e oportunidade de construir algo novo, uma oportunidade de fazer nova arquitetura.

Elvan Silva, et al. (1998) enfatiza que um projeto arquitetônico deve recorrer ao pensamento arquitetônico convencional, o qual envolve os métodos vitruvianos quanto à sua necessidade e habilidade de projetar, são chamadas firmitas, utilitas e venustas, a qual nem sempre ocorre devido a diversos fatores que outrora são negligenciados ou incapazes de serem produzidos e avaliados. Mas, por outro lado, devemos bastante à conceituação e ao desenvolvimento, ao programa, ao estudo da forma, da utilidade e da estética.

"No contexto da prática profissional costumeira, a tradição e a conveniência consagram três estágios principais e diferenciais: os estudos preliminares, o anteprojeto e o projeto definitivo, este sendo, por definição, o resultado conclusivo da tarefa."

"[...] Nas mesmas condições, o anteprojeto representa a solução geral do problema, com a definição de partido adotado, da concepção estrutural e das instalações, possibilitando a clara compreensão da obra a ser executada."

Diante do exposto, e tomando como parte a visão arquitetônica do entorno da área da Pedra de Santo Antonio, instrua-se que seja planejado uma intervenção para que possa valorizar ainda mais a sua área, fortalecendo os fatores que possam contribuir para o turismo e para a cidade, como sendo essa a própria população da cidade de Fagundes. Isto porque a essência da arquitetura, segundo os mais respeitados teóricos, é o espaço. Mas o que é realmente esse espaço arquitetônico que se fala? É uma entidade virtual, quase abstrata, pois tem uma existência física, porém, não é matéria nem energia, pode-se percebê-lo, através das formas que o delimitam.

No diz respeito à prática do Urbanismo em toda a área do entorno da Pedra de Santo, esta não é valorizada, pois a geografia, a topografia de toda a área deve ser essa estudada e aplicar os pontos onde os mesmos tenham base nos estudos preliminares do urbanismo, onde toda a área, considerada zona rural, recebe traços urbanos com o número considerável de edificações em seu entorno, que poderia posteriormente, receber essa prática, respeitando, claro, a natureza e a paisagem que o lugar oferece.

Adotando-se medidas técnicas e observando as análises de José Lázaro de Carvalho Santos, et al. (2006), trata-se o conceito de urbanismo e suas formas de aplicação. Para tanto, o Urbanismo é um campo do conhecimento, ora considerado como ciência ora como técnica, que tem a cidade como principal objeto de estudo e intervenção. Surgiu como campo do conhecimento, no final do século XIX, na Europa, período pós-revolução industrial, em busca de transformações necessárias à realidade

caótica das cidades. No entanto uma maior maturidade teórica só foi alcançada no século XX.

Através desse conceito, podem-se avaliar as práticas do urbanismo na área da pedra de Santo Antônio, sendo que se aplicando as normas e os métodos descritos no estudo do urbanismo, teremos mais detalhes técnicos e soluções que poderão solucionar problemas visíveis, como o acesso à chegada do local, sendo que a topografia do lugar dificulta a chegada de carros e ônibus que trazem os romeiros para sua visita anual, que ocorre nos dias específicos a data do aniversário do santo.

Quanto ao Paisagismo à área onde está situada a área da pedra, sua fauna, flora, clima, topografia, foi observada que está situada na serra do Bodopitá, a 950 metros acima do nível do mar, tem uma flora bastante comum em relação à sua posição geográfica, fazendo parte do agreste paraibano.

Explorando o conhecimento na área do paisagismo, principalmente, observando os conceitos sobre o paisagismo (LIZ ABAD MAXIMIANO, et al., 2004) onde o autor ressalta sua importância. Assim conceitua-se que a noção de paisagem acompanha a existência humana desde o início, uma vez que a sobrevivência dos seres humanos sempre dependeu de sua relação com o meio. Entretanto, a formulação de um conceito de paisagem ocorreu ao longo de muito tempo, começando a se manifestar mais claramente a partir das observações de pintores, artistas e poetas.

Na Pedra de Santo Antonio observa-se a possibilidade de haver uma intervenção paisagística, sendo essa, de menos prioridade, sendo que a região é bastante arborizada e contém grande parte de floresta nativa, porém, deve-se ressaltar que é essencial para a conclusão do projeto.

2.3 O Município de Fagundes e a Pedra de Santo Antonio

Fagundes é um pequeno município do Compartimento da Borborema, situado a 40 km de Campina Grande e a 120 km de João Pessoa, comemora, largamente, as homenagens de milhares de brasileiros a Santo Antônio. No município, cerca de 30% dos homens têm o nome do frade português que se tornou santo, os namorados, que hoje festejam o seu dia, agradecem a ele de várias maneiras: por tê-los casado, unido ou curado alguns de seus males, principalmente os do coração. Neste recanto da Paraíba, o santinho careca possui sete instrumentos. Ele é invocado não apenas para fazer casar os encalhados, mas para resolver tudo que seus súditos fiéis lhe pedem.

Em meio a um cenário repleto de trilhas ecológicas e monumentos naturais, o recanto atrai, além de turistas aventureiros, milhares de fiéis que agradecem as graças alcançadas em devoção ao "santo casamenteiro".

A Serra do Bodopitá é um recanto preservado com matas e fontes de água doce, constituindo um roteiro atraente para quem gosta de praticar esportes de aventura, como por exemplo, o trekking (trilhas pelas matas). Lá os visitantes tem a oportunidade de conhecer o Sítio das Laranjeiras, uma rocha situada à beira de um penhasco, que revela dezenas de pinturas rupestres, feitas pelos índios que habitavam o lugar no passado.

Além das belezas naturais, a região transformou-se num dos mais disputados pontos de peregrinação religiosa do Nordeste, e tudo por causa da Pedra de Santo Antônio. A peregrinação tem início quando os devotos sobem a serra a pé, cobrindo quase dois quilômetros para obter curas de enfermidades, fazer pedidos e retribuir graças concretizadas.



Pedra de Santo Antonio – Fagundes-PB

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pedra-de-santo-antonio.JPG>

Para se chegar à cidade de Fagundes, ponto de partida para um roteiro pela interessante Serra do Bodopitá, é preciso pegar a BR-230, em direção a João Pessoa para quem vem a partir da cidade de Campina Grande. Da BR para a cidade são apenas 20 quilômetros aproximadamente em estrada asfaltada e mais 3km até chegar a Pedra.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa, foi caracterizada pesquisa descritiva por “expor características de determinada população ou de determinado fenômeno. [...] Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação” (Vergara, 2003, p. 47) Também foi utilizada pesquisa bibliográfica por se tratar de um “estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral” (idem, p. 48). E, ainda pesquisa qualitativa que segundo a natureza dos dados – [...] “preocupa-se com a interpretação do fenômeno considerando o significado que os outros dão as suas práticas” [...] (GONSALVES, 2001, p. 68).

O público-alvo da pesquisa foi composto por cem pessoas denominadas de Romeiros (turistas que visitaram a Pedra de Santo Antônio no Município de Fagundes na Paraíba) nos mais diversos segmentos sociais. A abordagem aos romeiros deu-se por acessibilidade, com dados coletados durante o de Junho de 2013.

Para aplicação da pesquisa foi elaborado um questionário (apêndice) contendo além da identificação, contendo questões fechadas, nas quais foram mensuradas as seguintes variáveis:

1. O que levou visitar a Pedra de Santo Antônio,
2. O que esta faltando para melhorar o atendimento ao turista,
3. Se voltaria ao lugar outras vezes,
4. À classificação do segmento turístico,
5. O que deve fazer para atrair mais pessoas a este lugar e
6. Como o turista soube deste destino turístico para a melhoria do incremento turístico e sustentável da Pedra de Santo Antônio em Fagundes.

Para coleta de dados, além do questionário foram levados em consideração os seguintes aspectos: contato pessoal, observações diretas, registros fotográficos. Após a coleta, os dados foram transcritos e posteriormente realizada uma análise qualitativa referente à opinião dos participantes da pesquisa. Os dados foram processados e tabulados eletronicamente e os resultados apresentados de forma gráfica na redação da pesquisa.

4 RESULTADOS

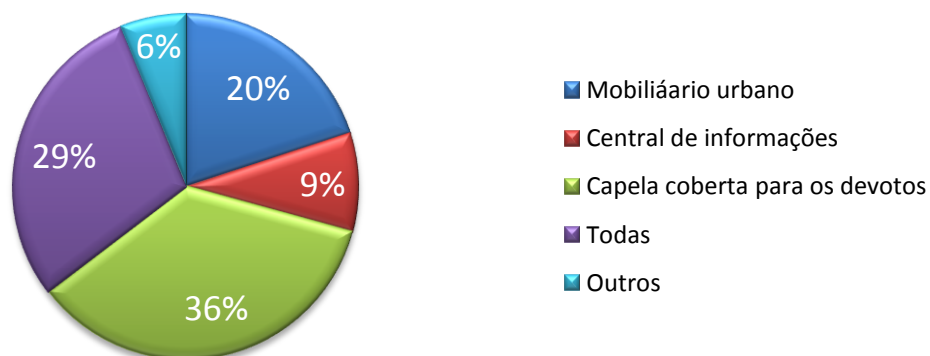
Os resultados estão, com a utilização de gráficos, apresentados a seguir, de acordo com a ordem das perguntas do questionário.



Fonte: Pesquisa direta (2013)

Comentário: De acordo com a pesquisa realizada, a maioria dos romeiros 49% respondeu que a fé cristã foi o principal motivador para visitar a localidade. Isso já era esperado em decorrência do Brasil ser considerado como o país com maior número de católicos do mundo.

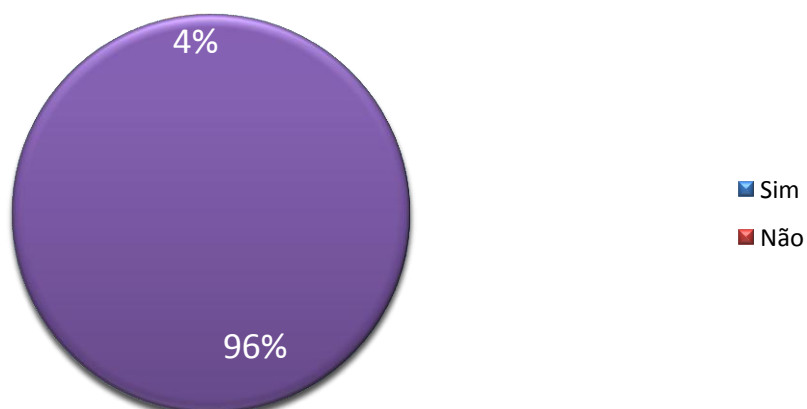
Em sua opinião o que está faltando para melhorar o atendimento ao turista?



Fonte: Pesquisa direta (2013)

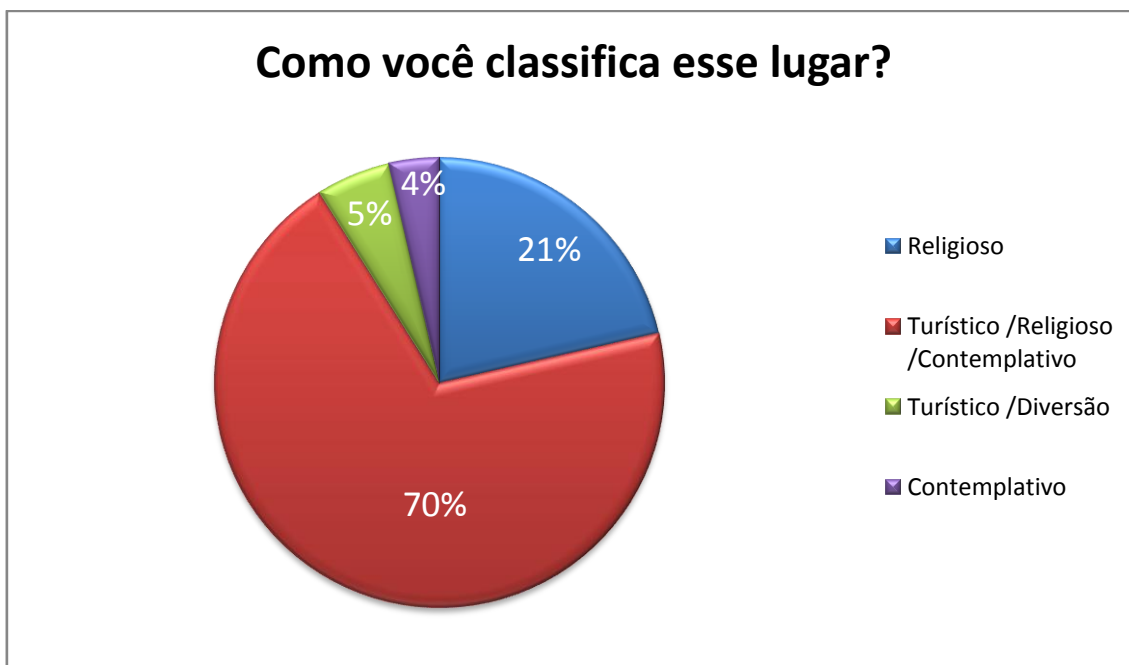
Comentário: Conforme os dados da pesquisa, 36% dos entrevistados informaram que a necessidade de construção de uma capela coberta para os romeiros professarem a fé é de suma importância, seguida de 29% que informaram que a necessidade de mais informações para chegar ao local é algo de muita importância.

Você recomendaria a pedra de Santo Antônio como porto de visitação turistica?



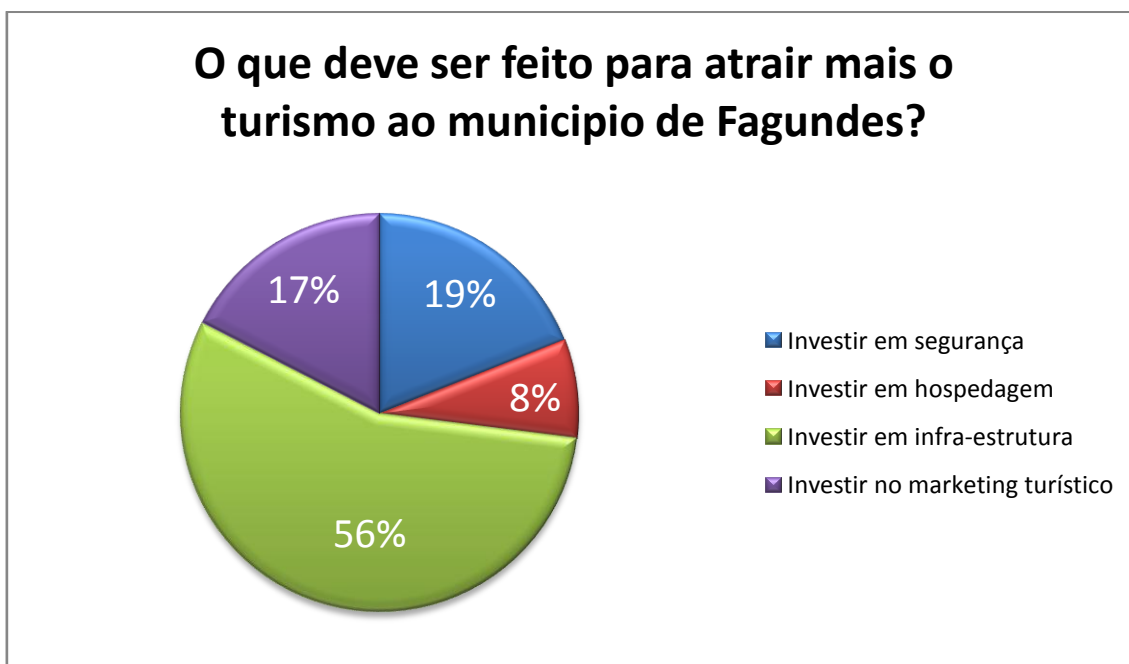
Fonte: Pesquisa direta (2013)

Comentário: Na opinião de quase todos os romeiros (96%) A Pedra de Santo Antonio é considerado um lugar sagrado, e recomendável não apenas para os solteiros, mas como para todas as pessoas devotas a Santo Antonio.



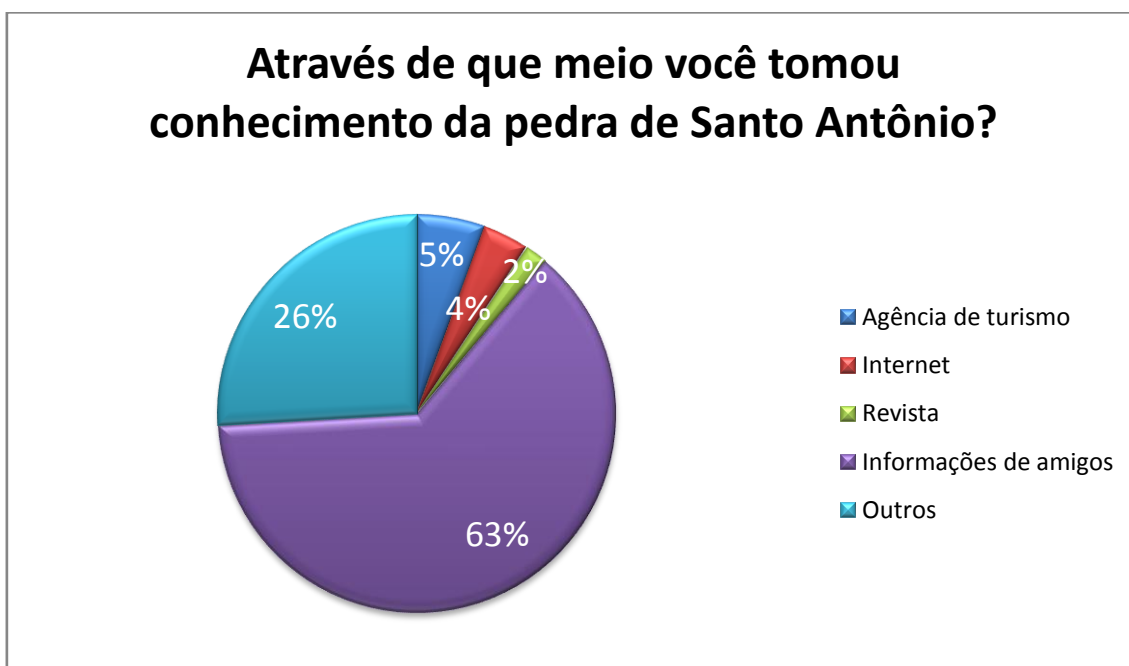
Fonte: Pesquisa Direta (2013)

Comentário: Para a maioria dos romeiros entrevistados na ordem de 70% a Pedra de Santo Antonio é um lugar classificado como ponto turístico religioso e contemplativo.



Fonte: Pesquisa Direta (2013)

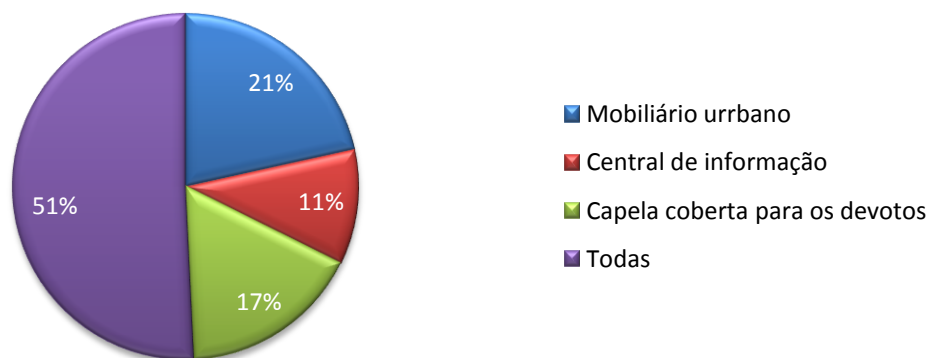
Comentário: A maioria dos romeiros entrevistados (56%) informou a falta de infraestrutura como ponto negativo do local, requerendo das autoridades políticas mais investimentos no município de Fagundes para que possa melhorar a qualidade do mesmo para os visitantes turistas. Melhorando a infraestrutura ganha o turista e a cidade como um todo.



Fonte: Pesquisa direta (2013)

Comentário: De acordo com a pesquisa, 63% dos entrevistados tomaram conhecimento da existência da Pedra de Santo Antonio por meio de informações de amigos. Torna-se importante maior divulgação nos meios de comunicação da sua existência. Cabe ao poder público tomar iniciativa, visando incrementar os diversos setores econômicos, sociais e culturais da cidade.

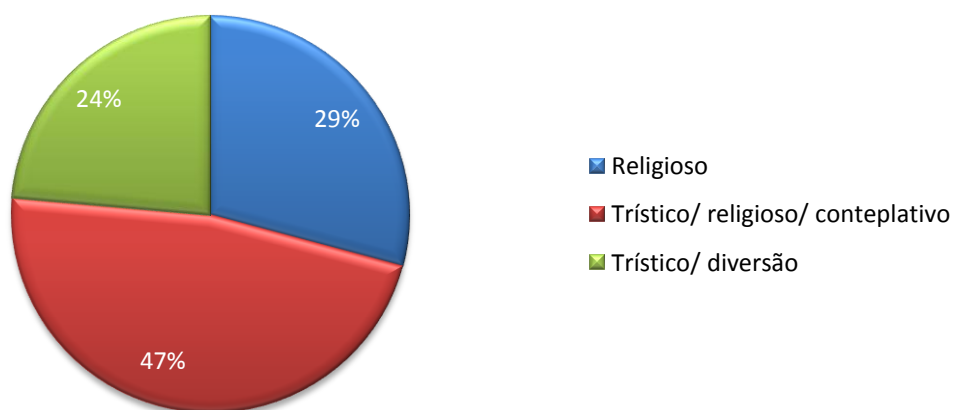
Em sua opinião o que estar faltando para melhorar a recepção para os turistas?



Fonte: Pesquisa direta (2013)

Comentário: De acordo com a pesquisa, a maioria dos entrevistados na ordem de 51% respondeu que há a necessidade urgente de mudanças em muitos aspectos da Cidade de Fagundes, como mobiliário urbano, central de informação, bem como a construção de uma capela coberta para que os devotos professem sua fé.

Como você classifica esse potencial turístico?



Fonte: Pesquisa direta (2013)

Comentário: A maioria dos entrevistados na ordem de 47% respondeu que classifica o potencial turístico da cidade de Fagundes-PB como turístico, religioso e contemplativo.



Fonte: Pesquisa direta (2013)

Comentário: Conforme os dados da pesquisa, a maioria dos entrevistados (39%) respondeu que para atrair o turista torna-se importante investimento em infraestrutura como elemento mais importante.



Comentário: A maioria dos entrevistados (92%) classifica como benéfico o ponto turístico.

Você acha que com o melhoramento do local, lhe atrairia a possibilidade de gerar uma renda extra por meio de pontos comerciais?



Fonte: Pesquisa direta (2013)

Comentário: De acordo com a pesquisa, (95%) dos entrevistados respondeu que o melhoramento do local de acesso à Pedra de Santo Antonio proporcionaria renda extra aos moradores do município, por meio do incremento na infraestrutura.

5 CONCLUSÃO

De acordo com o estudo realizado, chega-se à conclusão que o turismo religioso apresenta características que coincidem com o turismo cultural, devido à visita que ocorre num entorno considerado como patrimônio cultural. Os eventos religiosos constituem-se em expressão cultural de determinados grupos sociais ou expressam uma realidade histórico-cultural expressiva e representativa de determinada região. Mas, também se deve ter em conta que as motivações não são exclusivamente culturais, já que, para falar de turismo religioso, devem estar presentes também as motivações religiosas.

Neste enfoque, o turismo religioso é motivado, em maior ou menor grau, pelo aspecto religioso, embora o atrativo turístico-religioso possa adotar diferentes formas, sempre atendendo as necessidades daqueles que buscam o contato com a religião. Dessa forma, a noção de turismo religioso se desenvolve a partir da compreensão das motivações turísticas. A diferença entre esta forma de turismo, em comparação com outras se encontra na motivação religiosa que é a razão do deslocamento. Pode-se com isso estabelecer um critério relacionado à área de destino, onde predominam os elementos de natureza religiosa.

Quanto ao desenvolvimento de práticas religiosas, este é um importante fator na determinação de locais com potencial turístico, como a Pedra de Santo Antonio em Fagundes-PB. A peregrinação que ocorre no mês de junho de cada ano na cidade é classificada como o evento anual mais importante da cidade, tendo grande importância na vida local do ponto de vista socioeconômico e cultural. Ressalve-se que a falta de infra-estrutura para receber os visitantes ainda é muito precária, muitas vezes devido a pouca compreensão do potencial econômico da visita periódica.

Diante do mapeamento realizado, pode-se afirmar que a Pedra de Santo Antonio se classifica como manifestação de uma tradição que deve ser conservada e preservada assim também como um atrativo que deve ser cada vez mais explorado. Desta forma, espera-se contribuir para a divulgação de tão rica manifestação popular, e aclarar com algumas propostas para o desenvolvimento do turismo religioso-cultural na cidade de Fagundes-PB.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, José Romero Rodrigues, Turismo: Conservação ambiental e fortalecimento econômico no município de Cabaceiras. Dissertação Mestrado – Recursos Naturais – UFCG 2010.
- DIAS, REINALDOO CASSAR, Maurício — Fundamentos do arketing Turístico — Ed. Pearson — 2005.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO – OMT. Guia de desenvolvimento do turismo sustentável. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização.** 2. ed. São Paulo: Atlas 2000.
- SANTOS, José Lázaro de Carvalho. Reflexões por um conceito contemporâneo de urbanismo. Revista Lusófona de Urbanismo. V. 1 n. 3. 2006
- SILVA, Elvan. Uma introdução ao projeto arquitetônico. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. 125p.
- VEGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 9 ed. São Paulo; A TLAS, 2007
- MAXIMIANO, Liz Abad. Considerações sobre o conceito de paisagem. Curitiba: Editora UFPR, n. 8, p. 83-91, 2004.
- SWARBROOKE, John. Turismo sustentável: Conceitos e impacto ambiental. 3.ed. Traduzido por: Margarete Dias Pulido. São Paulo: Aleph, 2000. 1v. Tradução de: Sustainable Tourism Management.
- WAINBERG, Jaques A. Turismo e comunicação: a indústria da diferença. São Paulo: Contexto, 2003.